

REQUERIMENTO

(dep. Hugo Leal)

Requerimento de audiência pública com presidente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), senhor Marcio Pochmann, presidente do Conselho Nacional de Trânsito, senhor Alfredo Peres da Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Infra-Estrutura dos Transportes (DNIT), senhor Luiz Antonio Pagot, diretor geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), senhor Bernardo Figueiredo, diretor do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, inspetor Hélio Derenne e secretário da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), o senhor Otaliba Libânio e dos senhores Rodolfo Rizzotto, Fernando Diniz, José Ramalho e David Duarte Lima.

Nos termos do artigo 255 do RICD, requeiro a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Viação e Transportes com a presença do:

I – Órgãos e entidades estatais:

- (i) presidente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), senhor Marcio Pochmann;
- (ii) presidente do Conselho Nacional de Trânsito, senhor Alfredo Peres da Silva;
- (iii) diretor geral do Departamento Nacional de Infra-Estrutura dos Transportes (DNIT), senhor Luiz Antonio Pagot;
- (iv) diretor geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), senhor Bernardo Figueiredo;
- (v) diretor do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, inspetor Hélio Derenne;
- (vi) secretário da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), o senhor Otaliba Libânio.

II – Entidades da sociedade civil

- (i) Rodolfo Rizzotto – jornalista e empresário, editor do portal www.estradas.com.br e coordenador do SOS Estradas – programa de prevenção de acidentes nas estradas;
- (ii) Fernando Diniz – engenheiro, presidente do TRANSITOAMIGO – Associação de Parentes, Amigos e Vítimas de Trânsito;
- (iii) José Ramalho – diretor executivo do CESVI Brasil – Centro de Experimentação e Segurança Viária e;
- (iv) David Duarte Lima – professor da UnB e presidente do Instituto de Segurança no Trânsito.

Com a finalidade de (a) prestarem esclarecimentos acerca dos elevados índices de acidentes rodoviários verificados no país no período das festas de final do ano de 2008, (b) discorrerem acerca dos planos, iniciativas e medidas de prevenção de acidentes adotadas para esse período do ano, tradicionalmente marcado pelo recrudescimento da violências nas rodovias e (c) esclarecerem a metodologia empregada no processo de apuração das ocorrências e seus registros, e sobre eventuais discrepâncias no confronto do número de acidentes *versus* número de vítimas.

Justificativa

O número de vítimas nas rodovias federais fez o Estado pensar na questão de segurança no trânsito como problema de saúde pública. Apenas a título de exemplo, foram registradas mais de mil vítimas fatais nas rodovias federais de Minas Gerais em 2006,

Estado com maior malha viária do país. Em termos financeiros, o Brasil perdeu cerca de 22 bilhões de reais em acidentes nesse mesmo ano¹.

Em função dessa grave situação, é fundamental que o Estado promova constantes esforços no sentido de diminuir tais números. Esse trabalho começa com a divulgação periódica de estatísticas que traduzam a real situação nas rodovias federais do país. Com esses dados, será possível a elaboração de políticas eficientes no combate à violência no trânsito.

Na elaboração do trabalho estatístico, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) tem muita responsabilidade. Por ser a responsável pela fiscalização das rodovias federais, mais do que qualquer outro órgão estatal, a PRF dispõe de condições para reunir informações que traduzam com precisão a realidade nas rodovias federais.

Mas não basta divulgação de valores brutos. Também é essencial a apresentação da metodologia adotada no estudo. Recentemente, foi divulgado haver diminuído o número de vítimas nas rodovias federais e, ao mesmo tempo, aumentado o número de acidentes. Certo de ser mal entendido, as informações em dissonância sem a metodologia utilizada põem em dúvida a credibilidade dos dados divulgados, o que não pode ser permitido. Assim, para dirimir qualquer problema, é fundamental a divulgação da metodologia empregada na reunião das informações.

O conhecimento público desses números possibilita o desenvolvimento de políticas públicas capazes de combater as reais causas da violência no trânsito nas rodovias federais. Sem o correto diagnóstico da situação, o país perderá recursos preciosos ao adotar medidas não tão eficientes de combate à violência no trânsito. Dessa forma, torna-se essencial a divulgação desses números no site da Polícia Rodoviária Federal, permitindo a outros setores pensar políticas para diminuir a violência no trânsito.

Além da apresentação de estatísticas da violência no trânsito, é importante a divulgação nesta Casa Legislativa das medidas implementadas pelos responsáveis pela

¹ Os valores envolvem todos os tipos de perdas, como saúde, previdência, veículos e bens particulares e públicos.

segurança no trânsito, porquanto, faz parte da responsabilidade da Comissão de Viação e Transportes o controle e fiscalização dos órgãos ligados à segurança no trânsito. Ademais, o debate democrático neste colegiado poderá contribuir no aperfeiçoamento das medidas de segurança no trânsito já implementadas, bem como permitirá o aparecimento de novas idéias.

Não obstante os esforços estatais, o trânsito no Brasil continua a ser um dos mais violentos do mundo. Na tentativa de contribuir para trânsito mais seguro, requero a realização de audiência pública no âmbito deste colegiado.

Sala de comissões, de de 2009.

Deputado Hugo Leal
(PSC/RJ)